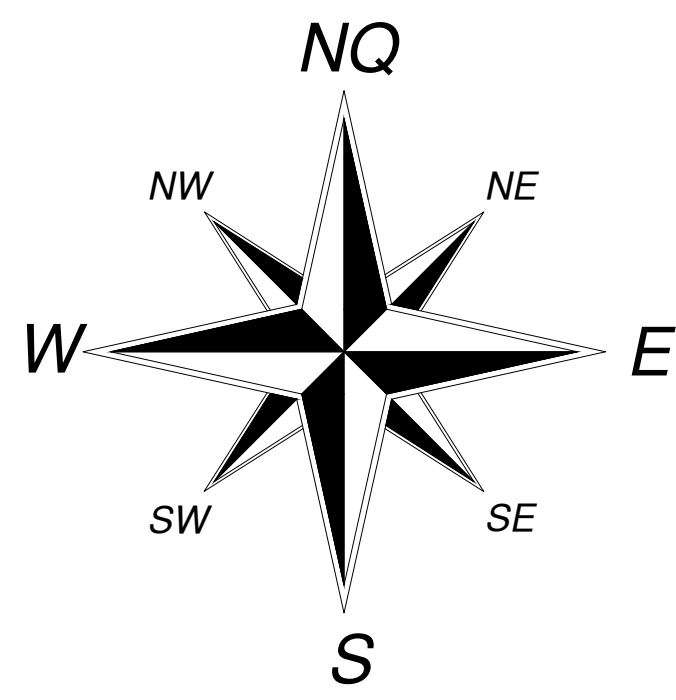
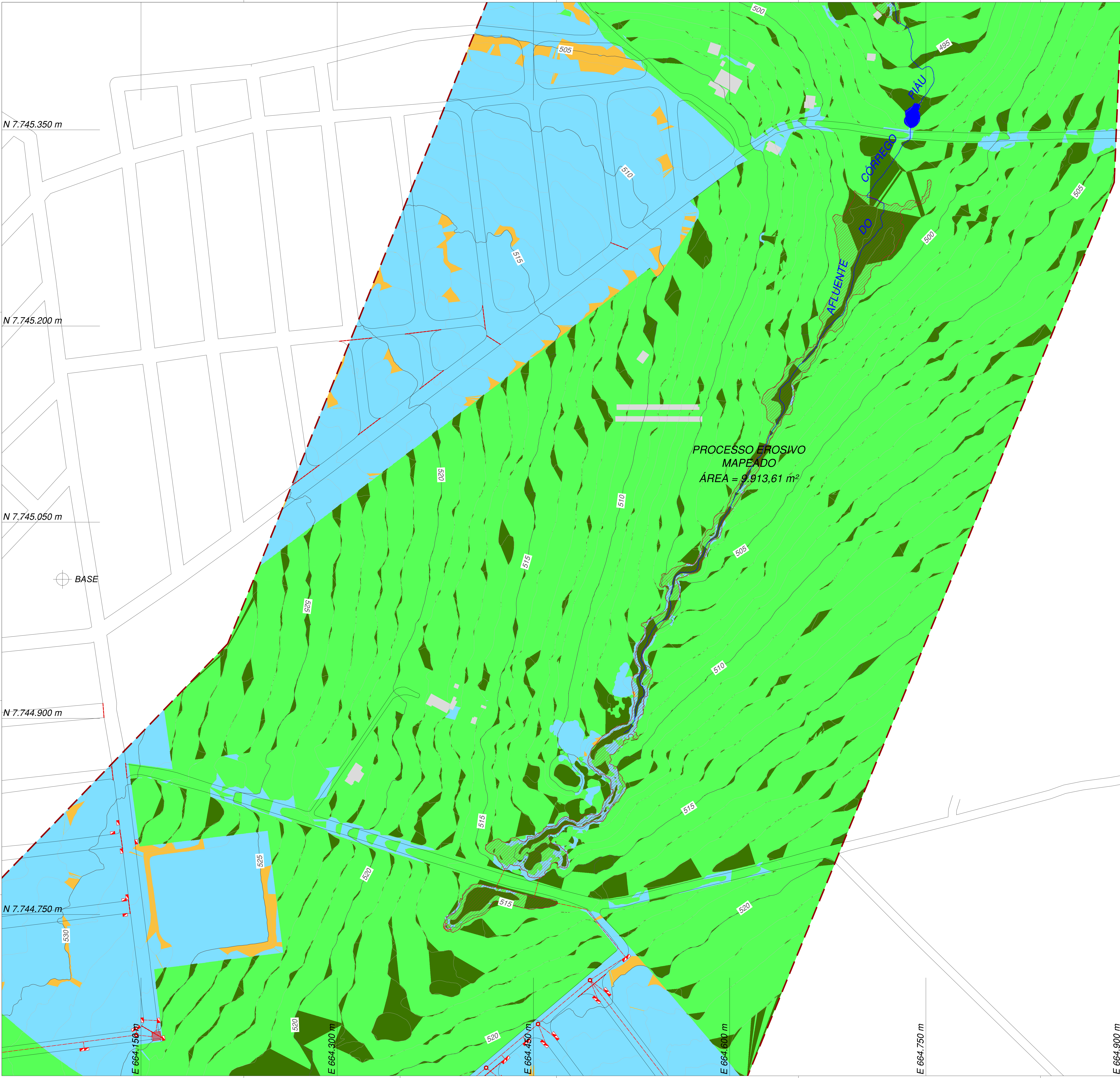
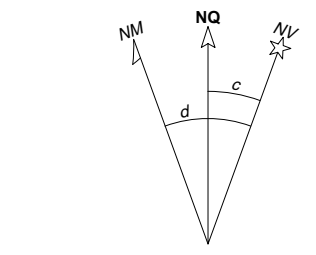




Orientação
Convergência e declinação do ponto: BASE
Elipsóide: SIRGAS2000
Latitude: 20°23'09.997605" S
Longitude: 48°25'39.434151" W
Data: 20/12/2015



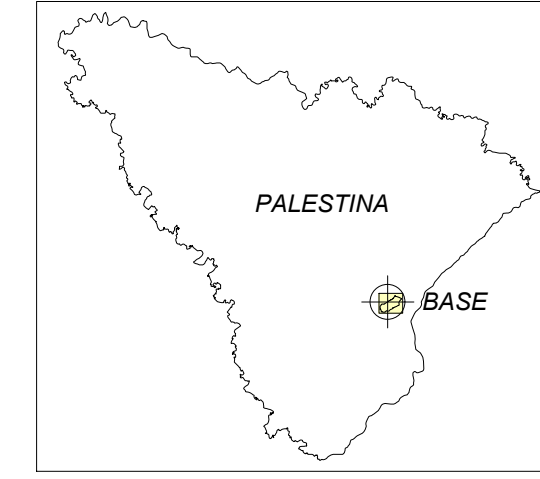
c = Convergência meridiana: 48°25'39.434151"
d = Declinação magnética: 20°46'15.86861"
a = Variação anual da declinação magnética: 49°07'58.565551"

Sistema de Coordenadas
Coordenadas Planas Sistema U T M
Origem das coordenadas:
Elipsóide: SIRGAS2000
N Equador acrescido de 10.000.000 m
E MC 51° acrescido de 500.000 m
Coordenadas Geodésicas do ponto: BASE
Latitude: 20°23'09.997605" S
Longitude: 48°25'39.434151" W
Coeficiente de Escala: K = 0.999932768

- LEGENDA**
- LIMITE DA ÁREA DE ESTUDO
 - CURSO HÍDRICO
 - PROCESSO EROSIVO MAPEADO
 - ARRUAMENTO
 - GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS - TUBULAÇÃO
 - GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS - DISPOSITIVOS
 - SARJETÃO
 - CURVAS DE NÍVEL PRIMÁRIAS (5 METROS)
 - CURVAS DE NÍVEL SECUNDÁRIAS (1 METRO)
 - BASE GNSS
 - EDIFICAÇÕES

CLASSES DE VULNERABILIDADE PARA AQUIFEROS				
CLASSE	POTENCIAL DE RECARGA	CARACTERÍSTICAS DA VULNERABILIDADE DO AQUIFERO	ÁREA (HA)	PERCENTUAL
	MUITO ALTA	A ÁGUA CHEGA MUITO RÁPIDO AO AQUIFERO ATRAVÉS DE MATERIAL DE ALTA CONDUTIVIDADE HIDRÁULICA (ÁREA CASCALHO)	0,51	0,66 %
	ALTA	A ÁGUA CHEGA RÁPIDO AO AQUIFERO, SENDO QUE AMBOS, O MATERIAL E A DISTÂNCIA AO AQUIFERO, CONTROLAM A TAXA DE RECARGA.	12,04	15,56 %
03	MÉDIA	A ÁGUA CHEGA DEVAGAR AO AQUIFERO, SENDO QUE AMBOS, O MATERIAL E A DISTÂNCIA AO AQUIFERO, CONTROLAM A TAXA DE RECARGA.	46,20	62,30 %
04	BAIXA	A ÁGUA CHEGA MUITO DEVAGAR AO AQUIFERO ATRAVÉS DE MATERIAL DE BAIXA CONDUTIVIDADE HIDRÁULICA (SILT/ARGILA)	15,98	20,65 %
05	MUITO BAIXA	A MAIS BAIXA VULNERABILIDADE, COM FLUXO ASCENDENTE OU GRADIENTE PRÓXIMO A ZERO	0,64	0,83 %

LOCALIZAÇÃO DO PROCESSO EROSIVO NO MUNICÍPIO - SEM ESCALA



OBSERVAÇÕES

01 - FONTE DE DADOS: LEVANTAMENTO DE CAMPO, REALIZADO EM SETEMBRO DE 2015.
02 - O CÁLCULO DA ORIENTAÇÃO, CONVERGÊNCIA MERIDIANA, DECLINAÇÃO MAGNÉTICA E COEFICIENTE DE ESCALA UTM TIVERAM COMO REFERÊNCIA O PONTO "BASE" QUE CORRESPONDE AO LOCAL ONDE FOI ESTACIONADA A BASE GNSS DE BASTIÃO.
03 - EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 1m; REFERENCIAL ALTIMÉTRICO: MODELO Igha/MOR, IMBTUBA.
04 - FONTE DE DADOS: RELATÓRIO DE QUALIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, AQUIFEROS DO ESTADO DE SÃO PAULO, CETESB (2016).
05 - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: MÉTODOS PARA DETERMINAÇÃO DA VULNERABILIDADE DE AQUIFEROS, GOUVER, N. E KOHNEN, M. M. XI CONGRESSO BRASILEIRO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS (2002).

CLIENTE PREFEITURA MUNICIPAL DE PALESTINA **LOCAL** PALESTINA - SP

PROJETO ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA ESTABILIZAÇÃO DE PROCESSOS EROSIVOS DE GRANDE PORTE, DESASSOREAMENTO DE MANANCIAL E RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DAS ÁREAS AFETADAS **ESC.**

TIPO PROJETO EXECUTIVO **1:1.000**

TÍTULO PLANTA DE VULNERABILIDADE DO SOLO **FOLHA**

REVISÕES

07/12

LOGOS

INPER AMBIENTAL
www.inperambiental.com.br
R. Cel. Spínola de Castro
nº 3635 - Sala 1331
CEP: 15.015-000
São José do Rio Preto - SP

SÃO PAULO
2025